

LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLO: A QUALIDADE COMO RESULTADO NA PRODUÇÃO DO PEQUENO AGRICULTOR

**MEDINA, Eliza V.; ILHA, Rafael B.; MARCOLIN, Lucas C.; TEIXEIRA, Diogo M.
C.; SILVEIRA, Marcia V.; SCHMIDT, Fladimir H.; ROJAHN Paulo R.
PEIXOTO, Carlos R. M.**

Eliza.vargasmedina@gmail.com

**Evento: Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Química do Solo**

Palavras-chave: Química, Solos, Cana de Açúcar.

1 INTRODUÇÃO

No Brasil a agricultura familiar vem ganhando espaço e importância nas áreas de pesquisa e conhecimento. O incentivo de parceiros aliados e a assistência técnica para melhoria na produção e comercialização tem crescido juntamente com o investimento no pequeno produtor rural, e, a partir disso, tem-se obtido como resultado a melhoria na qualidade dos produtos cultivados pelo agricultor. Um exemplo é a cidade de Santo Antônio da Patrulha, na qual existe o programa “Puro Engenho” que visa auxiliar produtores de melado e açúcar mascavo, contando atualmente com 21 famílias cadastradas.

O programa “Puro Engenho” foi criado pela EMATER/RS-ASCAR, Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santo Antônio da Patrulha e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente do município, e conta também com a participação do Banco do Brasil e da Universidade Federal do Rio Grande, Campus Santo Antônio da Patrulha (FURG-SAP), sendo estas entidades participantes do Comitê Gestor.

Na FURG-SAP, para atuação junto a estes produtores, foi criado o programa de extensão “*Agricultura Familiar em Santo Antônio da Patrulha - RS: Organização e Auxílio Técnico aos Produtores de Derivados de Cana-de-Açúcar*”, ao qual engloba diferentes projetos e envolve professores e alunos do Campus, bem como participantes das demais entidades que integram o Comitê Gestor.

Um dos projetos envolve a análise de solos das propriedades cadastrados no “Puro Engenho”. Para isso está sendo criado o Laboratório de Solos da FURG-SAP, onde atua uma equipe de alunos dos cursos de Engenharia Agroindustrial, Licenciatura em Ciências Exatas e técnicos do campus.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A importância de conhecermos o solo e suas características tem como objetivo auxiliar o produtor no manuseio e manutenção e qualidade do mesmo, além de fazer adequadamente a correção para obtenção de maior produtividade e lucratividade de suas culturas (SILVA, 1999).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O Laboratório foi planejado com base na Rede Oficial de Laboratórios de Análise de Solos dos estados de Rio Grande do Sul e Santa Catarina (ROLAS)

(TEDESCO, 1995). O mesmo foi equipado com destilador de água (Marte-DM50), estufa de ar forçado (Quimis-Q-31M242) para secagem das amostras, moinho de martelo (Solab-SL33) para moagem, mesa agitadora com aquecimento (Oxylab-ox-30), para extrações, pHmetro microprocessador (Quimis-Q-400MT) para avaliação de acidez, banho-maria com agitador magnético (Oxylab-OXY-208), espectrofotômetro UV- visível (Dinamica-HALO-SB10), e balança analítica (Even-BL-3200AS), além de vidrarias e reagentes necessários para as determinações. O laboratório, também, está sendo equipado com microcomputador com impressora para registro das amostras e impressão de laudos, e fotômetro de chama para determinação de potássio.

As amostras de solos estão sendo coletadas por técnicos da EMATER-RS/ASCAR, e as análises estão sendo efetuadas conforme Tedesco, 1995. Estão sendo feitas determinações de pH, teor de argila (%), índice SMP, fósforo (mg/L), matéria orgânica (%), e teores de alumínio e cálcio (cmolc/L). Também é calculado o parâmetro H+Al. O laboratório também fará determinação de potássio (mg/L) e magnésio (cmolc/L), e cálculo da CTC (Capacidade de Troca Catiônica).

Atuam nas análises dois alunos, com o auxílio dos técnicos de laboratório e orientação dos professores da FURG-SAP, seguindo cronograma, previamente estabelecido, para que as análises sejam realizadas no período de uma semana, nos dois turnos de trabalho.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O laboratório realizou análises das primeiras 19 amostras de solos até o presente momento. Estas análises têm permitido aos agricultores encaminhar financiamento junto aos bancos financiadores para custeio das safras, além de previsão de procedimentos para correção de acidez do solo. Quando for possível a determinação de potássio e cálcio será possível a indicação para aplicação de fertilizantes, e o laboratório terá capacidade de analisar em média quarenta amostras mensais. Serão beneficiadas inicialmente as famílias cadastradas no programa “Puro Engenho”, entretanto, a intenção é estender para os demais agricultores do município e da região a oportunidade de aprimorar a qualidade de seus solos e produtos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O laboratório de Solos tem fornecido aos agricultores um serviço que não existia no município e região, e tem contribuído na formação dos alunos que participam do projeto.

REFERÊNCIAS

- SILVA, F.C. Manual de Análises Químicas de solos, Plantas e Fertilizantes, Embrapa Comunicação para Transferência de tecnologia, Brasília, DF, 1999.
- TEDESCO, M. J.; GEANELLO, C.; BISSANI, C. A.; BOHNEN, H. E.; VOLKWEISS, S. A. J. Análises de Solo, Plantas e Outros Materiais, Departamento de Solos, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 1995.